

“Era uma vez outra Maria” é parte do currículo educativo do Programa M o qual tem com objetivo promover o empoderamento e saúde das mulheres jovens. Programa M é uma iniciativa da Aliança H, uma articulação internacional de ONG, agências da ONU e setor privado, trabalhando para promover a equidade de gênero entre jovens.



Instituto Promundo (Coordenação do Programa)

Rio de Janeiro/RJ, Brasil
www.promundo.org.br

ECOS - São Paulo/SP, Brasil
www.ecos.org.br

Instituto PAPAÍ - Recife/PE, Brasil
www.papai.org.br

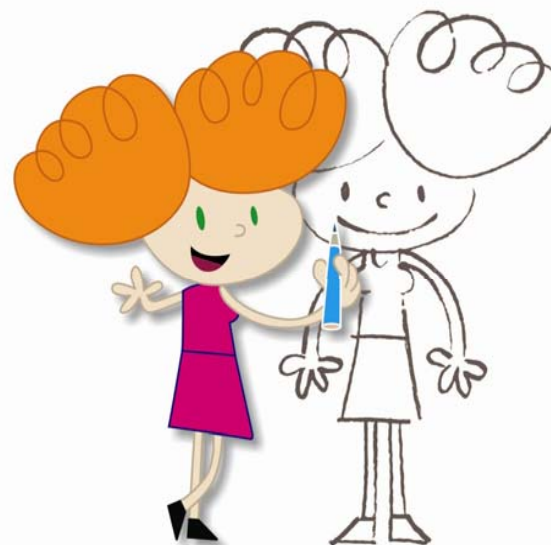
Salud y Género - Xalapa/Veracruz, México
www.saludgenero.org.mx

World Education - Boston/MA, EUA
www.worlded.org



Membros da Aliança H: Instituto Promundo (Coordenação), ECOS (Brasil), Instituto PAPAÍ (Brasil), Salud y Género (México), IPPF/WHR, OPAS, JohnSnowBrasil, SSL International (Durex), Population Council, World Education, PATH e CORO for Literacy (Índia)

era uma vez
OUTRA
Maria



GUIA DE DISCUSSÃO

Menina não joga futebol! Brinca de casinha e de boneca. Menina não senta de perna aberta! Aprende a arrumar a cozinha. Será que as meninas só podem ser assim? Este vídeo apresenta a história de Maria, uma menina, como muitas outras, que questiona os padrões culturais que ditam o que uma mulher deve ou não deve ser, o que pode e não pode fazer. Entre lembranças da infância e sonhos para o futuro, Maria nos traz reflexões sobre o que é ser mulher e discute a educação das meninas e como essa educação muitas vezes limita seus desejos, comportamentos, atitudes e valores.

DURAÇÃO: 18 minutos

PÚBLICO: Jovens, educadores e profissionais de saúde.

PREPARAÇÃO:

1. Assista ao vídeo antecipadamente e assegure que isto é apropriado para sua audiência.
2. Anote as partes mais importantes. Faça uma lista dos principais temas para discussão com o grupo.
3. Revise as questões para discussão providenciando e selecionando aqueles casos relevantes para os temas/cenas que você quer focar com o grupo.
4. Complemente as informações do vídeo pesquisando mais sobre os tópicos e prepare exemplos comuns do dia-a-dia das participantes.
5. Confirme se o equipamento necessário para a apresentação (televisão, vídeo, etc.) está disponível e funcionando devidamente.

DICAS AO FACILITADOR:

1. Existem muitos modos de apresentar o vídeo. Alguns facilitadores mostram o vídeo por inteiro e retornam em trechos selecionados para discussão. Outros mostram o vídeo em partes e param para discussão de cada segmento.
2. Tenha cuidado para não fazer julgamentos ou dar sua interpretação do conteúdo do vídeo. É muito importante que cada participante seja capaz de formar e expressar sua opinião.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO: Leia cuidadosamente as questões abaixo e use como um guia para facilitar uma discussão em grupo sobre o vídeo:

SOCIALIZAÇÃO DE MULHERES E HOMENS

- Quais foram as diferenças entre a criação da Maria e a do seu irmão? Vocês acham que os meninos e as meninas da sua comunidade são criados de formas diferentes? Como? Por que existe esta diferença na criação de meninos e meninas? Você concorda com isto?
- O que significa o lápis? E a borracha?
- Por que uma menina não deve sentar de perna aberta?
- Por que vocês acham que o lápis tirou Maria do jogo do futebol? Vocês acham que uma menina não deve jogar futebol? Por quê /por que não? Vocês acham que um menino não deve brincar de boneca? Por quê /por que não? Existem outras brincadeiras que são “só de menino” ou “só de menina”? Algumas brincadeiras podem interferir na orientação sexual das pessoas?
- Como é a reação da Maria quando ela percebe as ações do lápis?
- Existem padrões de beleza para as mulheres? Quais são? O que vocês acham destes padrões? Por que as mulheres aderem a certos padrões de beleza? Existem padrões de beleza para homens? Quais são?
- Quais são os sonhos que Maria tem para seu futuro? O que é que o lápis desenha? Vocês acham que ser mãe é a única possibilidade para mulheres? Porquê /por que não? Uma mulher pode se realizar (ser feliz) mesmo que não seja mãe?
- Como Maria tenta mudar os papéis dos homens e das mulheres em casa? O que acontece? Vocês acham que os homens deveriam ajudar com tarefas domésticas? Por quê /por que não?
- Os homens deveriam ajudar com trabalho doméstico? Por quê /por que não? Como as mulheres podem negociar com seus parceiros a divisão do trabalho doméstico?

SEXUALIDADE E RELAÇÕES ÍNTIMAS

- A masturbação é vista como algo normal para os meninos? E para as meninas? Por quê?
- O que sente uma menina quando se apaixona pela primeira vez?
- O que ela espera de um namorado? Como ele se comporta?
- Vocês acham que as mulheres ainda esperam um “príncipe encantado”? Quais são as características deste príncipe encantado? Quais são as conseqüências disso para a relação?
- Geralmente, a primeira relação sexual de uma mulher acontece numa relação de namoro ou numa relação casual?
- Quais são as expectativas e os medos que uma mulher jovem tem em relação a sua primeira relação sexual? Elas se preocupam com DST e HIV/AIDS?
- Como foi a discussão entre Maria e seu namorado sobre o uso da camisinha? Por que eles não usaram a camisinha? É fácil uma mulher conversar sobre o uso da camisinha com parceiros? Por quê /por que não? Como uma mulher pode negociar o uso da camisinha?
- As mulheres falam do que gostam e não gostam na hora da transa? Por quê /por que não? O que pode e o que não pode na hora do sexo?

DROGAS E BEBIDAS

- Em quais circunstâncias jovens usam drogas e bebidas? Quais são as conseqüências deste uso?
- Quais drogas são mais utilizadas pelas mulheres e pelos homens?
- Como é que o uso de drogas e bebida pode afetar a relação íntima? (Pode causar violência? Pode afetar a negociação da relação sexual e do uso da camisinha?)

VIOLÊNCIA SEXUAL

- O que aconteceu com a amiga durante a festa? O que vocês acham disso? Isso é um problema que mulheres jovens enfrentam?
- O que uma mulher jovem deve fazer depois uma situação como aquela (tomar pílula do dia seguinte, fazer uma denúncia)?

GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA

- Como foi a reação da Maria quando descobriu que estava grávida?
- Como foi a reação dos pais da Maria quando ela contou para eles? O que vocês acham disso?
- Como foi a reação do namorado da Maria quando ela contou para ele? O que vocês acham disso?
- Vocês acham que quando Maria engravida, ela perde a chance de alcançar seus sonhos? Por quê?
- O que é que a avó fala para Maria? O que vocês acham da possibilidade de aborto?
- O que Maria decide fazer?
- Uma mulher jovem tem o direito de continuar a estudar se ficar grávida? Por quê /por que não?

MATERNIDADE

- Como fica a vida da Maria depois o filho nasce?
- É possível conciliar a maternidade com os estudos e o trabalho?
- O que é necessário para uma mulher conseguir conciliar tudo isso?
- Quais as vantagens e desvantagens de se tornar mãe durante a adolescência?
- Quais os possíveis papéis da família diante de uma situação de gravidez na adolescência? O relacionamento de Maria com seus pais muda depois o nascimento do seu filho?

PATERNIDADE

- O que vocês acham que Maria fala para o namorado dela na hora que ela mostra os sapatinhos para ele? As mulheres esperam que os homens participem na criação dos filhos? Como?
- O homem tem direito de participar na vida da criança, mesmo que não tenha mais um relacionamento com a mulher?
- O que pode ser feito para que os homens dividam os cuidados com o bebê?

REFLEXÕES FINAIS

- Qual é o final da história? Vocês gostaram da forma como a história de Maria acaba? O final é realista? Que outros finais poderiam ter?

PONTOS RELEVANTES

Aborto - Toda mulher em processo de abortamento, induzido ou espontâneo, tem direito ao acolhimento e tratamento com dignidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente no Brasil o aborto é considerado crime, exceto em duas situações: de estupro e de risco de vida da mãe

DEAM - Delegacias Especializadas de Atendimento a Mulher. São distritos policiais especializados, que têm como objetivo o enfrentamento à violência contra a mulher e o atendimento diferenciado às vítimas que recorrem aos seus serviços. A primeira Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) foi criada em 6 de agosto de 1985 na cidade de São Paulo e hoje somam mais de 300 unidades espalhadas pelo país.

Gravidez e escola - Não há uma lei específica que proíba a adolescente grávida de freqüentar a escola, porém a gravidez na adolescência é uma das maiores causas de evasão escolar entre as adolescentes com idade de 15 a 17 anos. A mulher que está amamentando, durante os seis primeiros meses, tem direito a 2 (dois) descansos, de meia hora cada um para alimentação de seu filho durante a jornada de trabalho ou escola.

Gênero - consiste na construção social que rodeia um indivíduo de determinado sexo, dividindo-se, portanto em *feminino* e *masculino*. Mais especificamente, gênero constitui na identidade e papel que este indivíduo tenha ou, segundo os padrões estabelecidos, "deva" ter. Essas normas sociais regulam as relações entre homens e mulheres.

Maternidade e Direitos - Segundo a Constituição Federal, as trabalhadoras da cidade e do campo têm o direito à licença maternidade de 120 dias, sem prejuízo de emprego e do salário. De acordo com a CLT, a gestante não pode ser demitida sem justa causa. A mulher que está amamentando, durante os seis primeiros meses, tem direito a 2 (dois) descansos, de meia hora cada um para alimentação de seu filho durante a jornada de trabalho.

Masturbação – Masturbar-se, ou seja, auto-estimular os genitais a fim de proporcionar prazer é um ato comum no desenvolvimento humano. A masturbação é algo possível e normal tanto para meninos como para meninas, para homens e mulheres em qualquer fase da vida.

Paternidade e Direitos - O homem tem o direito de afastar-se do trabalho por 5 dias, sem prejuízo em seu salário, para auxiliar a mãe de seu filho, que não precisa ser necessariamente sua esposa.

Pílula do dia seguinte - Contracepção de emergência é a administração de medicamentos até 72 horas após a relação desprotegida ou acidental visando evitar a gravidez. Também é chamada de pílula do dia seguinte. Deve-se destacar que a contracepção de emergência não é um método abortivo.

Sexo – A palavra sexo é utilizada para fazer referência aos órgãos sexuais, tanto o masculino quanto o feminino. No caso dos seres humanos, o "sexo" do homem se chama *pênis* e o da mulher *vagina*. Usa-se também o termo "sexo" para se referir à divisão biológica em macho e fêmea, e "gênero" para se referir ao papel social atribuído a uma pessoa baseado em seu sexo aparente e/ou em outros fatores contingentes.